

Vida longa a O Imparcial

1º/05/2021

EDILSON BALDEZ DAS NEVES

A imprensa no Maranhão completa agora, 200 anos de existência. Inicia com o lançamento de O Conciliador, editado em 1821, e conforme pesquisadores, o idealizador do jornal foi o então governador da Província, Marechal Bernardo Silveira Pinto da Fonseca. Desde então, muitos periódicos circularam e nomes como João Lisboa, Odorico Mendes, Graça Aranha e outros ilustres profissionais que consolidaram a qualidade do jornalismo maranhense. Muito tempo depois, no dia primeiro de maio de 1926, o empresário estabelecido em São Luís, João Pires Ferreira, aproveitando um nicho de mercado, colocou em circulação a primeira edição de O Imparcial, um matutino não atrelado às forças políticas, como os periódicos de então.

J. Pires, nome que adotou na imprensa, fez um jornal independente, noticiando os fatos sem vínculo aos grupos oposicionistas ou governistas, forças políticas vinculadas ao vasto número de títulos publicados na cidade. Na época os jornais reproduziam os fatos políticos e sociais, grande quantidade de artigos literários e os crimes de repercussão e, quase nada de esportes, setor que ainda não tinha a aclamação popular. Mas, O Imparcial agradou a população por ser o pioneiro no Maranhão do jornalismo ilustrado, destacando nas matérias fotos da sociedade, dos acontecimentos e do dia a dia da cidade.

O primeiro endereço do diário foi a Avenida Magalhães de Almeida, mudando-se para um prédio na rua Afonso Pena, até chegar ao sobradão da mesma rua, número 46, o palacete onde residiu a família de Benedito Leite, conterrâneo da cidade de Rosário, um dos grandes jornalistas e políticos maranhense que chegou a ocupar, como governador, o Palácio dos Leões.

Em 1944, J. Pires vende o jornal para Assis Chateaubriand, poderoso dono do grupo de comunicação Diários Associados, editor de jornais e revistas como O Cruzeiro, introdutor da televisão no Brasil (TV Tupi) e dono de imensa rede de emissoras de rádio e agências de notícias. O maior conglomerado de mídia que o país conheceu.

Com novo dono, o noticiário cresceu e dominou o mercado. Com parque gráfico de primeira linha e proposta editorial idêntica à matriz no Rio de Janeiro, teve no seu comando nomes expressivos como Miécio Jorge, José Pires de Sabóia, Adirson Vasconcelos, Arthur Almada Lima Filho e Pedro Freire que até hoje administra o veículo e é um dos pioneiros da nova imprensa local.

Na redação passaram Benedito Buzar com a coluna política Roda Viva, Cordeiro Filho, com jornalismo de negócios, Maria Inês Sabóia, a grande colunista do Momento Social, José Ribamar Bogéa, no suplemento esportivo, que de lá saiu para montar o seu Jornal Pequeno que completa

70 anos. O jornalista, escritor e político José Sarney iniciou sua carreira jornalística na redação do noticioso. Assim como Raimundo Borges, decano da empresa Pacotilha, há muito tempo diretor de Redação. Muitos ases da imprensa tiveram o jornal como primeira escola, assim como muitos intelectuais publicaram nas suas páginas, seus escritos para leitura do público. Parte deles se tornou famoso e enveredou pela carreira política. Durante décadas o jornal formou imenso quadro de jornalistas que fizeram a história do Maranhão nestes 95 anos de sua existência.

O Imparcial lançou a primeira impressora rotativa do sistema Off-Set no Maranhão. Acompanhou fatos históricos como a ascensão e queda de Getúlio Vargas, a Segunda Guerra Mundial, a intervenção do Estado Novo no Maranhão, a Greve de 51, fato marcante da política do nosso estado, a eleição de Assis Chateaubriand senador pelo Maranhão, apoiado por Vitorino Freire, as Copas do Mundo, a chegada do Homem a Lua, o Governo Militar e sempre se fez presente ao noticiar a vida política, esportiva, o cotidiano da cidade e do estado e as grandes mudanças que aconteceram no Maranhão, no Brasil e no mundo.

A imprensa é a estabilizadora da democracia. O jornal impresso que hoje perde a supremacia para o veículo virtual, deverá seguir ainda por longo tempo como analista e balizador dos fatos, com a produção de conteúdo ético e isento, necessários para a continuidade da imprensa livre e descomprometida. Em sua extensa vida O Imparcial conquistou credibilidade, se modernizou e está seguindo com inovação o novo caminho dos tempos da tecnologia e da modernidade da informação.

*Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI*